

**BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA  
(SUCURSAL BRASIL)**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

**BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA  
(SUCURSAL BRASILEIRA)**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

**Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações dos resultados**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do  
**Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil)**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação, das demonstrações contábeis do Banco, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

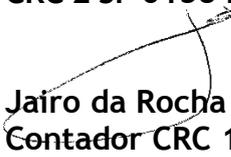
### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do **Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil)** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2015.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**

  
**Jairo da Rocha Soares**  
**Contador CRC 1 SP 120.458/O-6**

  
**David Elias Fernandes Marinho**  
**Contador CRC 1 SP 245.857/O-3**

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014		2013		Passivo e patrimônio líquido	Nota	2014		2013	
<b>Ativo circulante</b>			<b>119.887</b>		<b>67.531</b>	<b>Passivo circulante</b>			<b>95.979</b>		<b>39.154</b>
Disponibilidades	4		3.200		4.560	Depósitos		2.116		1.355	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5		31.700		22.800	Depósitos a vista		1.109		622	
Aplicações em operações compromissadas			31.700		22.800	Depósitos a prazo		433		332	
Relações interfinanceiras			682		776	Depósitos em moedas estrangeiras		574		401	
Pagamentos e recebimentos a liquidar			-		-	Relações Interdependências		3.077		1.578	
Depósitos no Banco Central			682		776	Recursos em trânsito de terceiros		3.077		1.578	
Operações de crédito			16.089		5.976	Obrigações por empréstimos e repasses	8	78.721		34.948	
Operações de crédito - setor privado			16.111		6.010	Empréstimos no exterior		78.721		34.948	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	6.e		(22)		(34)	Outras obrigações		12.065		1.273	
Outros créditos			68.216		33.419	Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados		1		1	
Carteira de câmbio	7		67.625		32.700	Carteira de câmbio	7	11.155		3	
Diversos			645		829	Fiscais e previdenciárias		309		105	
(Provisão para outros créditos)	6.e		(54)		-110	Diversas	9	600		1.164	
Ativo realizável a longo prazo			2.205		1.438	Exigível a longo Prazo		1.986		3.515	
Operações de crédito			2.115		1.438	Obrigações por empréstimos e repasses		1.986		3.515	
Operações de crédito - setor privado			2.116		1.438	Empréstimos no exterior	8	1.986		3.515	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	6.e		(1)		-	Outras Obrigações		1.533		1.913	
Outros Créditos			90		-	Fiscais e previdenciárias		1.156		1.204	
Titulos de Créditos a Receber			301		400	Provisão para contingências	10	377		709	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	6.e		(211)		(400)	Patrimônio líquido		39.082		40.964	
Ativo permanente			16.488		16.577	Capital:					
Investimentos			1		1	De domiciliados no exterior	12	40.382		40.382	
Outros investimentos			1		1	Reservas de capital		-		-	
Imobilizado de Uso			16.487		16.576	Reserva de reavaliação		13.366		13.459	
Imóveis de uso			24.478		24.479	Reserva para contingências		523		523	
Outras imobilizações de uso			1.990		1.906	Lucros ou prejuízos acumulados		(15.189)		(13.400)	
(Depreciações acumuladas)			(9.981)		(9.809)						
<b>Total do ativo</b>			<b>138.580</b>		<b>85.546</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>138.580</b>		<b>85.546</b>	

As notas explicativas da Administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Demonstrações dos resultados Semestres findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Semestre findo em 2014	Exercício findo em 2014	Exercício findo em 2013
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>3.673</b>	<b>5.767</b>	<b>5.769</b>
Operações de crédito	530	857	1.257
Rendas de aplicação interfinanceiras de liquidez	1.334	2.365	1.568
Resultado de títulos e valores mobiliários	-	-	(169)
Resultado de câmbio	1.809	2.545	3.113
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(624)</b>	<b>(1.119)</b>	<b>(1.557)</b>
Operações de captação no mercado	(23)	(38)	(33)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(582)	(989)	(1.545)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19)	(92)	21
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>3.049</b>	<b>4.648</b>	<b>4.212</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(3.545)</b>	<b>(6.987)</b>	<b>(8.833)</b>
Receitas de prestação de serviços	21	34	25
Despesas de pessoal	(2.507)	(4.909)	(5.279)
Outras despesas administrativas	(1.454)	(2.808)	(2.863)
Despesas tributárias	(225)	(394)	(569)
Outras receitas operacionais	632	1.113	113
Outras despesas operacionais	(12)	(23)	(260)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(496)</b>	<b>(2.339)</b>	<b>(4.621)</b>
Resultado não operacional	218	409	431
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	(8)
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>(278)</b>	<b>(1.930)</b>	<b>(4.198)</b>

As notas explicativas da Administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Capital Social realizado	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas para contingências	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 30 de junho de 2014	40.382	-	13.412	523	(14.982)	39.335
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-
Reservas de atualização de títulos	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	(46)	-	71	25
Resultado do semestre	-	-	-	-	(278)	(278)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>40.382</b>	<b>-</b>	<b>13.366</b>	<b>523</b>	<b>(15.189)</b>	<b>39.082</b>
Varição no semestre	-	-	(46)	-	(207)	(253)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>40.382</b>	<b>-</b>	<b>13.459</b>	<b>523</b>	<b>(13.400)</b>	<b>40.964</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-
Reservas de atualização de títulos	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	(93)	-	141	48
Resultado do exercício	-	-	-	-	(1.930)	(1.930)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>40.382</b>	<b>-</b>	<b>13.366</b>	<b>523</b>	<b>(15.189)</b>	<b>39.082</b>
Varição no exercício	-	-	(93)	-	(1.789)	(1.882)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>40.382</b>	<b>349</b>	<b>13.556</b>	<b>523</b>	<b>(9.693)</b>	<b>45.117</b>
Aumento de capital	-	(349)	-	-	349	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-
Reservas de atualização de títulos	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	(97)	-	142	45
Resultado do exercício	-	-	-	-	(4.198)	(4.198)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>40.382</b>	<b>(0)</b>	<b>13.459</b>	<b>523</b>	<b>(13.400)</b>	<b>40.964</b>
Varição no exercício	-	(349)	(97)	-	(3.707)	(4.153)

As notas explicativas da Administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

# BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASIL)

## Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	semestre findo em 31/12/14	exercício findo em 31/12/14	exercício findo em 31/12/13
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro/(prejuízo) líquido ajustado	(138)	(1.589)	(3.952)
Lucro/(prejuízo) Líquido	(278)	(1.930)	(4.198)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	96	201	222
Reversão de reserva	25	48	45
Amortização do IR e CSLL sobre a reavaliação	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19	92	(21)
<b>(Aumento)/diminuição nos subgrupos do ativos operacionais</b>	<b>(27.545)</b>	<b>(45.675)</b>	<b>32.134</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	5.797
Relações interfinanceiras	220	94	(402)
Operações créditos	(8.685)	(10.883)	21.351
Outros créditos	(19.108)	(34.886)	5.388
Outros valores e bens	28	-	-
<b>(Aumento)/diminuição nos subgrupos do passivos operacionais</b>	<b>37.011</b>	<b>54.916</b>	<b>(24.508)</b>
Depósitos	(265)	761	(290)
Relações interfinanceiras	(96)	-	-
Relações interdependência	2.293	1.499	676
Obrigações por empréstimos e repasses	24.195	42.244	(25.156)
Outras obrigações	10.552	10.080	472
Provisão para contingências	332	332	(210)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>9.328</b>	<b>7.652</b>	<b>3.674</b>
Aquisição de imobilizado de uso	(107)	(112)	(24)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(107)</b>	<b>(112)</b>	<b>(24)</b>
<b>(Redução) das disponibilidades</b>	<b>9.221</b>	<b>7.540</b>	<b>3.650</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>			
Disponibilidades			
No início do período/exercício	25.679	27.360	23.710
No final do período/exercício	34.900	34.900	27.360
<b>Aumento/(redução) das disponibilidades</b>	<b>9.221</b>	<b>7.540</b>	<b>3.650</b>

As notas explicativas da Administração integram o conjunto das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)**

---

**1. Contexto operacional**

O Banco de La Nación Argentina (Sucursal Brasil) tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, aos bancos de investimento e às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

O Banco é uma sucursal do Banco de La Nación Argentina, Instituição Oficial da República Argentina, autorizada a funcionar no Brasil, de acordo com o Decreto nº 46.186, de 11 de junho de 1959.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), (quando aplicável).

Entre 2008 e 2012, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, o Banco na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN):

- a. CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- b. CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- c. CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- d. CPC 10 (R1) - Pagamentos baseados em ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- e. CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- f. CPC 24 - Divulgação dos eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/11;
- g. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09.

### 3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### a. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro rata dia*”. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

#### c. Disponibilidade

São representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira.

#### d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)**

---

**f. Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08 de novembro de 2001 e regulamentação complementar em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados conforme a intenção da Administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

**g. Operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

- A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em “Receita” e a partir do 60º dia em “Rendas a apropriar”, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas;
- As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais;
- As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)**

---

**h. Despesas antecipadas**

Representadas basicamente por despesas de seguros.

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Consequentemente são registradas no ativo, considerando o princípio da competência.

**i. Ativo permanente**

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo (corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), sendo a depreciação efetuada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

O ativo diferido está representado por desenvolvimentos logiciais e gastos com instalação e adaptação de dependência que são amortizados em 5 e 10 anos, respectivamente. As regras contábeis vigentes não admitem, a partir de janeiro de 2009, o registro contábil de novas adições no diferido, facultando a permanência dos saldos existentes naquela data até sua efetiva baixa, conforme Carta Circular nº 3.357/08 e Resolução nº 3.617/08 do BACEN.

**j. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por impairment foi reconhecida no resultado do período.

**k. Depósitos**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades.

**l. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações em moeda estrangeira estão registradas em valor presente, incorporando os encargos incorridos até a data do balanço e atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)

---

**m. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** refere-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social do período é calculada com base na alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano (R\$ 120 no semestre) para Imposto de Renda e 15% para Contribuição Social.

**o. Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo.**

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço.

**BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)****4. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades	3.200	4.560
Aplic. interfinanc. de liq. (op. compromissadas)	31.700	22.800
	<u><u>34.900</u></u>	<u><u>27.360</u></u>

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estavam assim compostas:

<u>Operações compromissadas - posição bancada</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Até 360 dias		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	31.700	22.800
	<u><u>31.700</u></u>	<u><u>22.800</u></u>

**6. Composição da carteira de operações de crédito****a. Distribuição das operações por faixa de vencimento**

<u>Operações de crédito</u>	<u>Até 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	2.129	114	2.243
Financiamentos em moeda estrangeira	13.982	2.002	15.984
Adiantamentos s/ contratos de cambio	53.014	-	53.014
Títulos de crédito a receber	-	301	301
	<u>69.125</u>	<u>2.417</u>	<u>71.542</u>
Provisões p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(76)	(212)	(288)
Total em 31 de dezembro de 2014	<u>69.049</u>	<u>2.205</u>	<u>71.254</u>
Total em 31 de dezembro de 2013	<u><u>33.986</u></u>	<u><u>3.605</u></u>	<u><u>37.591</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)

## b. Classificação das operações nos níveis de risco

Nível de risco	Percentual de provisão %	2014		2013	
		Total das operações	PCLD	Total das operações	PCLD
AA	-	68.213	-	30.999	-
A	0,5	2.868	(15)	6.336	(32)
B	1,0	-	-	-	-
D	10,0	83	(8)	220	(22)
F	50,0	-	-	180	(90)
G	70,00	378	(265)	-	-
H	100,0	-	-	400	(400)
		<b>71.542</b>	<b>(288)</b>	<b>38.135</b>	<b>(544)</b>

## c. Distribuição das operações por atividade econômica

Atividade econômica	Total das operações	
	2014	2013
Setor privado:		
Indústria	60.636	37.834
Comércio	10.768	180
Pessoas físicas	138	121
	<b>71.542</b>	<b>38.135</b>

## d. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2014	2013
Parcelas a vencer		
Até 360 dias	69.125	36.257
Acima de 360 dias	2.417	1.838
	<b>71.542</b>	<b>38.095</b>
Parcelas vencidas		
De 01 a 90 dias	-	40
De 91 a 180 dias	-	-
		<b>40</b>
	<b>71.542</b>	<b>38.135</b>

## e. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa apresentou as seguintes movimentações durante nos semestres findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	2014	2013
Saldo inicial	(544)	(579)
Constituições/(reversões)	256	35
Baixas p/prejuízo	-	-
Saldo final	<b>(288)</b>	<b>(544)</b>

## BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

#### 7. Carteira de câmbio

	2014	2013
<b>Ativo</b>		
Câmbio comprado a liquidar	67.142	32.272
Outros	483	428
<b>Total</b>	<b>67.625</b>	<b>32.700</b>
<b>Passivo</b>		
Câmbio vendido a liquidar	11.155	3
<b>Total</b>	<b>11.155</b>	<b>3</b>

#### 8. Obrigações em moeda estrangeira

Os empréstimos e captações efetuados junto a outras Filiais do Banco de la Nación Argentina no exterior, principalmente nos Estados Unidos, Panamá e Madri, em função da competitividade das taxas. Os saldos das operações no período são:

	2014	2013
Em moeda estrangeira (US\$)	75.957	38.284
Taxa de conversão do dólar	2,6556	2,3420
Em moeda estrangeira (EUR)	4.750	179
Taxa de conversão do euro	3,2258	3,2252
Em moeda nacional	<b>80.707</b>	<b>38.463</b>
Até 360 dias	78.721	34.948
Acima de 360 dias	1.986	3.515

#### 9. Outras obrigações - diversas

	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar	543	1.107
Credores diversos - país	57	57
	<b>600</b>	<b>1.164</b>

#### 10. Contingências

O Banco, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está provisionado o montante de R\$ 185, o qual, segundo a Administração, suportada na opinião de seus

## BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

assessores legais levantada em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, são suficientes para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Nas datas das demonstrações contábeis, o Banco apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas e previdenciárias	17	17	185	185
Tributária	441	465	192	524
	<u>458</u>	<u>482</u>	<u>377</u>	<u>709</u>

#### Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial consolidado

O Banco tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis (com base na avaliação de seus assessores legais) para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2014	2013
Cível	387	324
Tributária	2	524
	<u>389</u>	<u>848</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)

---

## 11. Imposto de Renda e Contribuição Social

A demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social é a seguinte.

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL		
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.930)	(4.190)
Adições	<u>234</u>	<u>16.233</u>
Provisões indedutíveis	234	2.648
Ajuste TVM	-	11.371
Outras adições	-	2.214
Exclusões	<u>744</u>	<u>12.005</u>
Realização de provisões temporárias		2.497
Ajuste TVM		6.032
Outras exclusões	744	3.476
Resultado antes das compensações	2.440	37

## 12. Patrimônio Líquido

### a. Capital social

As instituições financeiras estrangeiras devem registrar o capital estrangeiro investido e os lucros capitalizados no Banco Central do Brasil, para que possam remeter dividendos sobre esse capital ao exterior, bem como para repatriação de capital. O Banco tem investimentos registrados em capital estrangeiro no valor de US\$ 24.248 mil. O capital social do Banco de la Nación Argentina no Brasil monta R\$ 40.382 mil.

### b. Reserva de reavaliação - reavaliação de imóveis

O Banco procedeu à reavaliação de imóveis de uso no exercício de 2004, com base em laudo emitido por peritos avaliadores credenciados, aprovados pela Administração. A reavaliação foi registrada na forma requerida pela Circular BACEN nº 2.824/98. A Administração do Banco decidiu manter a reavaliação até sua realização.

## BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA (SUCURSAL BRASILEIRA)

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

---

#### 13. Partes relacionadas

##### a. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo resultante de operações com outras sucursais no exterior, efetuadas em condições normais de mercado, eram o seguinte:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades em moedas estrangeiras	2.913	4.337
	<u>2.913</u>	<u>4.337</u>
<b>Passivo</b>		
Empréstimos no exterior	80.707	38.463
	<u>80.707</u>	<u>38.463</u>

##### b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações do pessoal-chave da Administração são realizadas pelo Banco de La Nacion Argentina - Casa Central situada na Argentina. Dessa forma não existiram desembolsos financeiros da Sucursal Brasil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### 14. Limites operacionais - índices da Basileia

##### a. Patrimônio de referencia exigido (PRE)

O Banco Central do Brasil (BACEN), por meio da Resolução nº 3490/07 e 3477/07 e Circular nº 3.477/09, a apuração do patrimônio de Referência Exigido (PRE). O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2013 é de 44,64 % (em 31 de dezembro de 2012 era de 21,60%) e o quadro a seguir demonstra a apuração do PRE pela nova forma de cálculo:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>39.081</b>	<b>40.964</b>
Risco de crédito	108.926	70.668
Taxa de juros	-	-
Risco operacional	6.649	7.799
Risco de câmbio	6.299	13.296
Risco de ações	-	-
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>121.875</b>	<b>91.763</b>
<b>Risco <i>banking</i></b>	<b>22</b>	<b>21</b>
Patrimônio de referência - PR	39.081	40.964
<b>Margem de patrimônio em relação ao limite</b>	<b>25.675</b>	<b>36.834</b>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)

---

**b. Limite de imobilização**

Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência - PR com o ativo permanente imobilizado. O índice para 31 de dezembro de 2014 é de 42,19% (em 31 de dezembro de 2013 era de 40,47%) e o quadro a seguir demonstra a apuração:

	2014	2013
Patrimônio de Referência - PR	39.081	40.964
Limite máximo permitido - 50%	19.541	20.482
(-) Ativo permanente	(16.487)	(16.577)
<b>Margem</b>	<b>3.054</b>	<b>3.905</b>

**15. Gestão de risco**

A Política do Banco de La Nación Argentina é composta de metodologias, procedimentos e instrumentos utilizados para garantir a eficiência e a eficácia dos processos internos de gerenciamento dos riscos, observando o perfil de atuação e a complexidade dos negócios do Banco.

As diretrizes seguem as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e da Casa Central Argentina, os relatórios são divulgados Por meio do site na internet [www.bnabr.com.br](http://www.bnabr.com.br).

**a. Risco operacional**

A política de risco operacional do Banco tem como objetivo definir diretrizes para a implantação e disseminação da cultura para gestão do risco operacional, em todos os níveis do Banco, estabelecendo papéis e obrigações para cumprir os objetivos traçados pela Administração.

Em 26 de junho de 2004, foi publicado o novo acordo da Basiléia (II), contendo a exigência de alocação de capital para o risco operacional, conforme a Resolução nº 3.380, emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), seguindo as diretrizes estabelecidas pelo CMN, em 29 de junho de 2006, teve como definição à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento de risco operacional deve prever:

- Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional;
- Documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)

---

- Elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional;
- Realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados;
- Elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da Instituição, em seus diversos níveis, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como as dos prestadores de serviços terceirizados;
- Existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar graves perdas decorrentes de risco operacional;
- Implementação, manutenção e divulgação de processo estruturado de comunicação e informação.

**b. Risco mercado**

Com o objetivo de criar uma estrutura compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços e atividades de investimento e, sendo definido como risco de mercado com a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha na medição e nas políticas de investimento da Instituição, esta definição inclui o risco associado à inadequação ou deficiência nos processos decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição ao respeito da atuação no mercado financeiro, a Administração formalizou os parâmetros, políticas, princípios e ações a serem implementadas mediante a Resolução da Administração nº 31/2008, que instituiu a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

A Resolução indica que a Política de Administração de Ativos financeiros e Risco de Mercado será definida em conjunto pela Casa Matriz e a Administração, instruindo políticas de investimento, *funding*, e limites de colocações por ativos e instituições. Detalha também a avaliação contínua do mercado e o sistema de comunicação entre operadores e Administração.

Para o correto acompanhamento do mercado o Banco adquiriu um sistema de informação financeira para apuração do risco de carteira.

A citada Resolução define a estrutura de organização e responsabilidade.

A auditoria interna do Banco controla com periodicidade anual a estrutura e a política de gerenciamento de risco de mercado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de Reais)**

---

**c. Risco de crédito**

A gestão dos riscos de crédito do Banco envolve: o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração, as condições de mercado, os perfis dos clientes, seu histórico de desempenho junto ao Banco e perspectivas econômicas.

**16. Garantias prestadas**

As garantias por fianças e avais prestados montam R\$ 10.623, em 31 de dezembro de 2014 (em 31 de dezembro de 2013 foram R\$ 8.094)

**17. Seguros**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**18. Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.